

**Estudo apresentado no 19º Congresso Brasileiro de Entomologia, em Manaus  
(AM) – 16 à 21 de junho de 2002**

**TEMA: BIOTECNOLOGIA**

**EFICIÊNCIA DO MILHO MON810 NO CONTROLE DE *Spodoptera frugiperda*  
(Lepidoptera: Noctuidae).**

**EFFICACY OF MON810 IN *Spodoptera frugiperda* (Lepidoptera: Noctuidae).**

**B. Santos<sup>1</sup>; A. I. Marochi<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Paraná – Depto de Patologia Básica, S.C.B., C.P. 19031, CEP 81540-970, Curitiba, PR, Brasil, [bsantos@ufpr.br](mailto:bsantos@ufpr.br); <sup>2</sup> Depto. de Tecnologia da Monsanto do Brasil Ltda. Av. Nações Unidas, 12901. Brooklin, São Paulo, SP, Brasil, CEP:04578-000, e-mail: [aroldo.i.marochi@monsanto.com](mailto:aroldo.i.marochi@monsanto.com)

*Spodoptera frugiperda* é a praga mais importante na cultura do milho em todo o Brasil devido à presença constante e potencial de danos em lavouras. Avaliou-se a eficiência agrônômica do milho MON810, híbrido C806, o qual expressa proteína de *Bacillus thuringiensis*, comparativamente com o mesmo híbrido Convencional, visando o controle deste lepidóptero. O ensaio foi conduzido no campo, em Ponta Grossa, PR, na safra 1999/2000, de acordo com a aprovação da CTNBio. Utilizou-se o delineamento experimental de blocos casualizados, com 4 tratamentos e 8 repetições. Cada parcela foi constituída por 1250 m<sup>2</sup>. Os híbridos foram comparados com e sem tratamento de inseticida químico ao atingir 20% de folhas raspadas no cartucho. Avaliou-se o nº de plantas raspadas, nº de lagartas recém eclodidas e grandes (> 1,5 cm) e porcentagem de plantas infestadas (escala de notas de 1 - 9 de acordo com dano). Avaliações foram realizadas em 15 plantas por parcela. Ocorreu a presença de lagartas neonatas em toda área experimental demonstrando não interferência dos materiais sobre a oviposição do inseto. Aos 6 dias após primeira aplicação de inseticida (6 daa1), no Milho MON810 com e sem inseticida obteve-se 1,9 e 2,6 % de folhas raspadas; 1,8 e 3,3 lagartas neonatas; 0 e 0 lagartas grandes, respectivamente. Estes valores para o milho Convencional foram: 3,1 e 5,1; 11,4 e 47,4; 0 e 0%. Aos 13 daa1 para o milho MON810: 1,6 e 6,3 lagartas neonatas; 0 e 0 lagartas grandes e 0 e 3,8 % de folhas com notas >3. No milho Convencional obteve-se 26,3 e 17,6; 1,3 e 7,1; 21,3 e 100,0%, respectivamente. Após 7 daa2 foi

obtido para milho MON810: 0 e 1,1; 0 e 0; 0 e 3,8%. Para milho milho Convencional: 5,6 e 4,1; 0 e 8,6; 13,8 e 100,0%. Neste trabalho observou-se que a tecnologia MON810 ofereceu total proteção para as plantas de milho contra a infestação e ataque de *S. frugiperda*.

Palavras-chave: geneticamente modificado, controle de pragas, milho híbrido.